



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS POSSE

**ESTUDO NA LITERATURA INDEXADA NA BASE DE DADOS DA SCOPUS
SOBRE INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE
TRABALHO**

Discente: Layssa Soares Ramiro

**POSSE- GO
2022**

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
CAMPUS POSSE

**ESTUDO NA LITERATURA INDEXADA NA BASE DE DADOS DA SCOPUS
SOBRE INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE
TRABALHO**

Artigo apresentado à banca avaliadora do Instituto Federal Goiano como requisito para conclusão do curso de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Ítalo Guimarães

**POSSE-GO
2022**

Estudo na literatura indexada na base de dados da Scopus sobre inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho

Layssa Soares Ramiro
Graduanda em Administração - IF Goiano
layssa.ramiro@estudante.ifgoiano.edu.br

Ítalo José Bastos Guimarães
Doutor em Ciência da Informação, UFPB
Docente do IF Goiano
italo.guimaraes@ifgoiano.edu.br

Resumo: Expressa um panorama geral quanto à produção científica internacional sobre inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. O estudo foi realizado por meio de revisão sistemática de literatura, identificando em diferentes áreas do conhecimento publicações sobre o tema. Foi realizado um levantamento dos países e universidades que possuem produção internacional relevantes, os principais autores, meios onde foram publicados e quais foram os principais termos utilizados nas pesquisas identificadas. Uso da metodologia descritiva com abordagem quanti-qualitativa que se dividiu em duas etapas: (1) levantamento sobre a produção internacional sobre inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho utilizando como fonte a base de dados da *Scopus*, e (2) análise qualitativa dos principais conceitos. Os resultados demonstraram que as maiores áreas do conhecimento identificadas nesta base de dados, no que se refere ao tema são: Ciências sociais e Negócios. A Inglaterra aparece em destaque entre os países com mais publicações sobre a temática. Foram identificados dez autores com maior número de publicações, entre 6 e 19 artigos publicados, sendo possível identificar e analisar uma rede de coautoria. Como resultado sugere-se que outros trabalhos aplique uma abordagem qualitativa nos trabalhos identificados que permita examinar análises dos principais conceitos, possibilitando identificar quais são os mais utilizados e verificar eventuais diferenças de compreensão sobre a temática.

Palavras-chave: Inclusão, pessoas com deficiência, mercado de trabalho, deficientes no mercado de trabalho, inclusão de pessoas

Abstract: This paper presents an overview of the international scientific production on the inclusion of people with disabilities in the labor market. The study was carried out through a systematic literature review, identifying publications on the subject in different areas of knowledge. A survey was carried out of the countries and universities that have relevant international production, the main authors, the media where they were published, and what were the main terms used in the identified researches. We used a descriptive methodology with a quanti-qualitative approach that was divided into two stages: (1) a survey on the international production on the inclusion of people with disabilities in the labor market using as a source the *Scopus* database, and (2) a qualitative analysis of the main concepts. The results showed that the largest areas of knowledge identified in this database, with regard to the theme are: Social Sciences and Business. England stands out among the countries with the most publications on the theme. Ten authors were identified with the highest number of publications, between 6 and 19 articles published, being possible to identify and analyze a co-authorship network. As a result, it is suggested that further work should apply a

qualitative approach to the identified papers, allowing an analysis of the main concepts, enabling the identification of which are the most used, and the verification of possible differences in the understanding of the theme.

Keywords: Inclusion, people with disabilities, labor market, disabled people in the labor market, inclusion of people

1 INTRODUÇÃO

Uma das pautas que têm sido tratadas nos últimos anos no mundo é sobre a inclusão de pessoas com deficiência (PcD) em várias partes da sociedade, inclusive no mercado de trabalho. Segundo Mantoan (2008) a inclusão é a nossa capacidade de entender e reconhecer o outro e, assim, ter o privilégio de conviver e compartilhar com pessoas diferentes de nós.

Há algumas décadas atrás esse não era um tema tão emergente no mundo, os PcDs eram tratados como diferentes, rejeitados pela sociedade da época. Com a evolução da sociedade e criação de leis de cotas os PcDs começaram ganhar espaço no mercado de trabalho, além de sentir força para empreender. Falar sobre a inclusão, tem se tornado cada vez mais, uma pauta importante dentre o mundo empresarial.

E com esse crescimento faz se necessário analisar os estudos nessa área para conscientização mundial, principalmente empresarial. Assim, fazendo com que o mercado de trabalho esteja cada vez mais engajado e acessível para toda população. De acordo com Simonelli e Camarotto (2011), é também necessário um conjunto de medidas que envolvam a inclusão escolar, o estímulo à habilitação e ao desenvolvimento profissional, à reabilitação de pessoas vitimadas por acidentes ou doenças, etc.

No Brasil, de acordo com a Lei 8.213/1991, artigo 93, uma empresa com 100 (cem) ou mais empregados está obrigada a preencher de 2% a 5% do seu quadro de funcionários com beneficiários reabilitados ou PcDs. A inserção de pessoas com deficiência no mercado de trabalho ainda é um grande desafio. Mesmo com a lei de cotas, empresas ainda se mostram reticentes e até mesmo preconceituosas (CORREIO BRAZILIENSE, 2022).

Entende-se que mediante a história os PcDs passaram e passam por várias dificuldades diante a conquista do seu espaço no mercado de trabalho. Através dessas informações, surge o questionamento que delimita a criação deste artigo para analisar a literatura e como ela tem tratado essa temática: Como estão sendo

desenvolvidas as pesquisas científicas sobre inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho nas bases internacionais?

O objetivo geral do artigo é apresentar um estudo sobre a literatura presente na base de dados da Scopus sobre inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho e correlacionar os conceitos adotados pelos principais autores e pesquisadores da área. Sendo assim, foi determinado os seguintes objetivos específicos: (a) identificar quantitativamente as áreas do conhecimento com publicações mais relevantes; (b) elencar os países e universidades que possuem maior número de publicações sobre a temática; (c) apresentar os autores com maior número de artigos publicados; (d) verificar os principais termos adotados pelos principais pesquisadores da área.

2 METODOLOGIA

É uma pesquisa de caráter descritivo, pois usa de dados e levantamentos que se caracterizam por hipóteses especulativas que não especificam relações de causalidade buscando assim identificar e apresentar os dados e fatos de uma realidade, conforme Aaker, Kumar e Day (2004). A abordagem utilizada será quanti-qualitativa. O uso das duas abordagens foi necessário para cumprir com os objetivos propostos na pesquisa.

O quadro 1 apresenta as etapas metodológicas na pesquisa. Na primeira etapa, foi realizado um levantamento nas bases de dados da *Scopus* sobre a inclusão do PcD no mercado de trabalho. Então a partir disso foi criado um banco de dados para análise quantitativa dos resultados. Durante o período de 31 de maio a 23 de junho de 2022 foi realizada a pesquisa, com filtro entre 1992 a 2022 (30 anos), por meio das palavras-chave “*inclusion of people with disabilities in the labor market*”. Foram encontrados artigos científicos.

Quadro 1 - Etapas dos aspectos metodológicos adotados

Etapas	Abordagem	Coleta dos dados
(1) Levantamento da produção científica internacional sobre inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho na base da <i>Scopus</i> .	Quantitativa	Pesquisa realizada entre os dias 31 de maio a 23 de junho de 2022. Palavras-chave: <i>"inclusion of people with disabilities in the labor market"</i> . Recorte temporal: 1992 a 2022. Base de dados: 3,325 artigos científicos.
(2) Análise dos principais termos utilizados pelos principais autores da área.	Qualitativa	Software de análise qualitativa dos dados - QDA Miner.

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Foi escolhida a base de dados *Scopus*, por ser uma base de dados com muita relevância para a comunidade científica internacional. De acordo com as informações da Elsevier (2022), *Scopus* é a maior base de dados de resumos e citações de literatura revisada por pares, com ferramentas bibliométricas para acompanhar, analisar e visualizar a pesquisa, com um acervo de mais de 22.000 títulos de mais de 5.000 editores em todo o mundo abrangendo todas as áreas da ciência.

Na etapa seguinte, foi realizada a análise qualitativa dos principais trabalhos publicados pelos autores com maior número de publicações relacionadas à temática no período entre 1992 e 2022. Os principais trabalhos foram classificados com base no número de citações indicadas na base. As publicações foram selecionadas manualmente compondo uma amostra intencional e nacional, onde somou-se um total de 20 documentos. A partir deste ponto utilizou-se o software de análise qualitativa dos dados QDA Miner para processar as informações de cada trabalho, analisando título da obra, resumo e palavras-chave.

3 INCLUSÃO DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO MERCADO DE TRABALHO

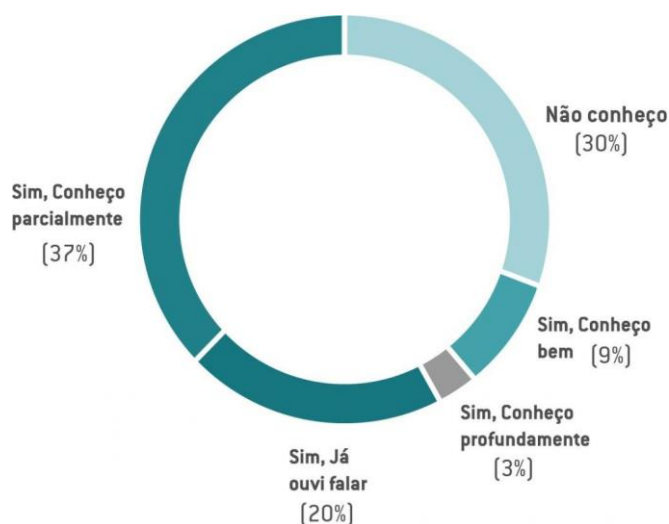
No mundo existem cerca de 1 bilhão de pessoas com algum tipo de deficiência (ONU NEWS, 2021), e muitas dessas pessoas não estão inseridas no mercado de trabalho por preconceitos que ainda não foram abolidos. Desde os primórdios da sociedade os PcDs vêm sofrendo na pele preconceitos por conta de seus problemas, na Grécia antiga onde as pessoas veneravam a perfeição, as pessoas com deficiência eram abandonadas, eliminadas ou sacrificadas. Em alguns lugares da Roma Antiga, eles podiam ser mortos ou passavam por um rito de purificação para livrar de maus desígnios.

Durante o nazismo, eram levados para os campos de concentração, além de judeus e opositores políticos, *peessoas inválidas*, ou seja, pessoas com deficiências físicas ou mentais. Para Hitler, durante as guerras eram os melhores momentos pra se eliminar doentes incuráveis, assim no início da segunda guerra mundial muitos indivíduos que tinha algum tipo de deficiência era executado pelos programas nazistas Eutanásia e T-4. O Programa Eutanásia foi instituído em outubro de 1939 com proposito de eliminar *Arianos* indignos de viver, assim considerados pelos nazistas. Como foi explicado no texto, o Extermínio dos deficientes (Enciclopédia do Holocausto).

No Brasil existem cerca de 45 milhões de pessoas com algum tipo de deficiência e apenas 1% dessa população está inserida quantidade no mercado de trabalho, de acordo com IBGE (2021), são números pequenos para de empresas que contém no país tem. De acordo com a Lei nº 8.213/91, também conhecida como Lei das Cotas, determina que pessoas com deficiência ocupem de 2% a 5% do quadro de companhias com 100 colaboradores ou mais. Uma pesquisa realizada pelo ASID (Ação social para igualdade das diferenças) em 2017, mostra o conhecimento dos PcDs sobre a lei de cotas. Nota-se que cerca de 30% não conhece e apenas 9% conhece bem as leis, ou seja, essa informação não está sendo de fácil acesso a população o que faz com que as empresas aproveitem dessa fase oportuna para descumprir a lei. Mas algumas empresas têm uma certa resistência em contratar pessoas com deficiência, as vezes por preconceito, por não ter conhecimento sobre a lei de cotas ou até mesmo por duvidar do desempenho de pessoas com deficiência,

sendo que elas tendem a trabalhar com garras para superar as próprias barreiras e isso inspira outros colaboradores a terem mais força de vontade e se empenha em suas atividades, o que ajuda a tornar a sociedade mais justa e igualitária. A Figura 1 apresenta o resultado da pesquisa citada.

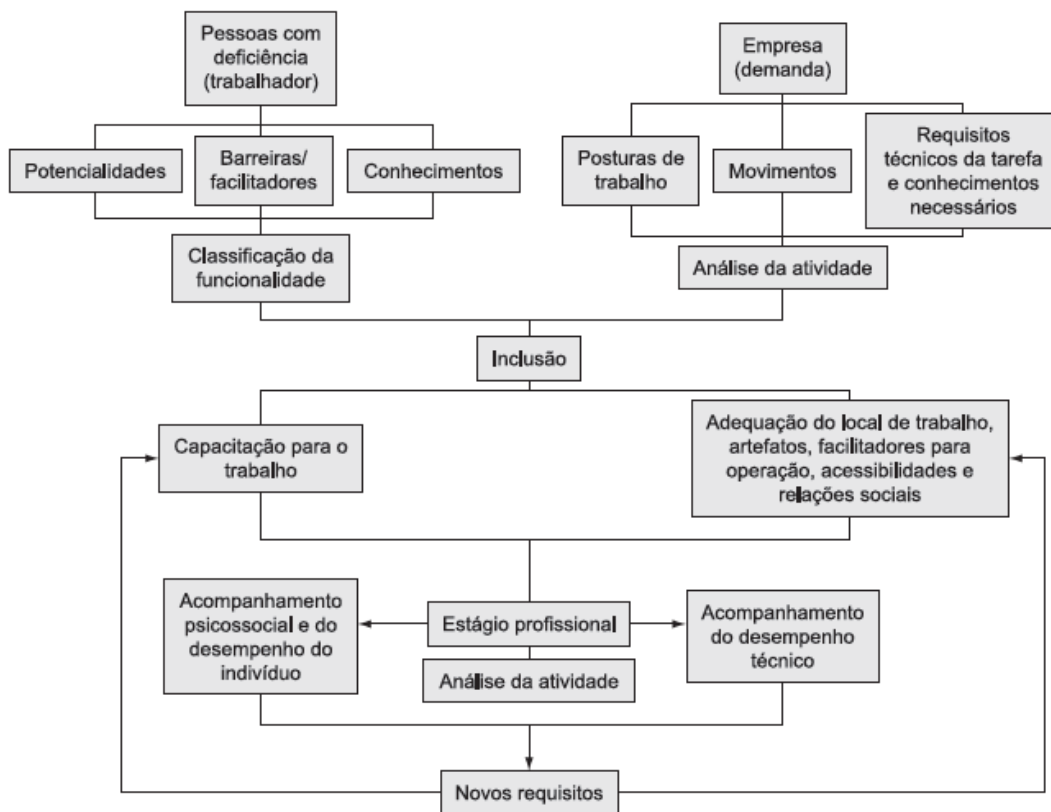
Figura 1- Percepção de pessoas com deficiência sobre a lei de cotas



Fonte: ASID BRASIL 2017

Em seu artigo, Simonelli (2009) argumenta que a classificação das pessoas com deficiência e a análise das atividades de trabalho servem de base para o desenvolvimento da inclusão que visa qualificar as pessoas com deficiência para o trabalho, adequar o local de trabalho e ambiente (espaços, artefatos, acessibilidade e relações sociais) e, posteriormente, realizar, no estágio profissional, o acompanhamento psicossocial e do desenvolvimento técnico com a análise da atividade das pessoas com deficiência nos postos. A Figura 2 apresenta o modelo proposto.

Figura 2 - Apresenta uma proposta de modelo de inclusão baseado na atividade



Fonte: SIMONELLI, 2009

A Figura 2 relatou uma análise que deveria servir de modelo para algumas empresas e instituições, como foi apresentado na pesquisa da ASID, o acesso à informação da lei de cotas está muito restrito a população como um todo. São poucas as pessoas que conhece e as que ouvem falar deste dispositivo legal. Há de se ressaltar que muitos PcDs não vão atrás de postos formais de trabalho por conta de barreiras que a sociedade empresarial impõe, antes mesmo de analisar os benefícios que isso poderá trazer a empresa, como incentivar e encorajar outros funcionários a serem mais proativos. Para um país onde a diversidade está sendo uma das pautas mais faladas pela sociedade, o Brasil ainda tem mostrado certo preconceito ao inserir essas pessoas ao mercado de trabalho, e quando inseridas tendem a receber um salário menor do que de outros colaboradores que ocupam o mesmo cargo.

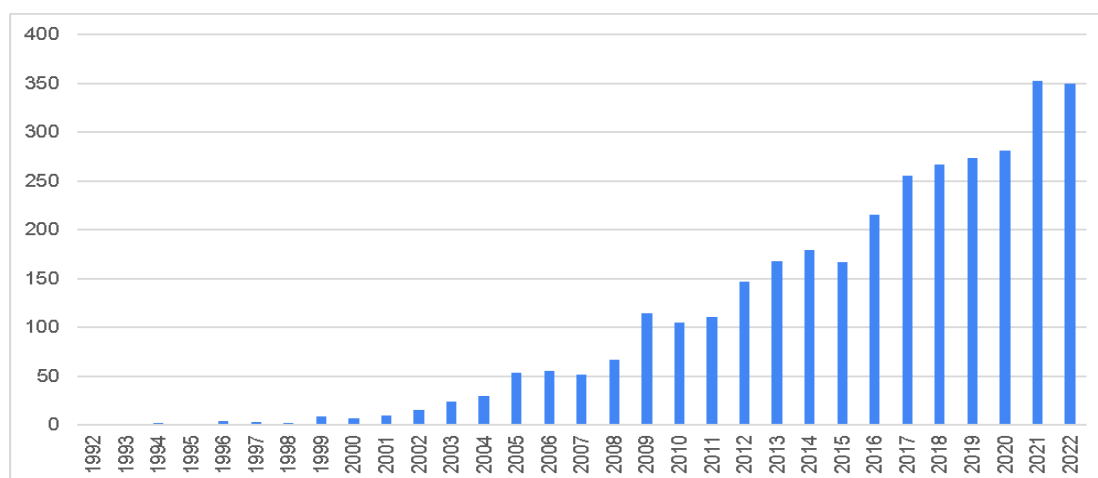
Um empecilho que ocasiona a falta de informação sobre a temática, é a quantidade de trabalho acadêmicos publicados, mesmo sendo um número até plausível nos últimos 5 anos, mas para um recorte temporal muito grande como o que foi pesquisado, a quantidade é escassa perante a necessidade de se falar sobre,

principalmente por decorrências dos séculos anteriores. No Brasil esses números são menores ainda, o que é preocupante para um país com leis que buscam incluir a pessoa com deficiência no mercado de trabalho. Leis essas que boa parte da população desconhece, como foi citado acima nos dados da pesquisa da ASID (2017). Se faz necessário essa análise para unir tudo o que já foi publicado e incentivar o crescimento de artigos científicos sobre essa temática.

4 ANÁLISE DOS DADOS QUANTITATIVOS

Mediante os dados coletados na base de dados da *Scopus*, foi realizada uma análise para lapidar a fim de eliminar as convergências e divergências encontradas na coleta de dados. Em seguida foi utilizado o software Excel 2019 para formulação dos gráficos. O Gráfico 1 demonstra a quantidade de artigos publicados sobre o tema trabalhados no período de 1992 a 2022.

Gráfico 1 - Número de artigos publicados sobre o tema no período de 1992 a 2022

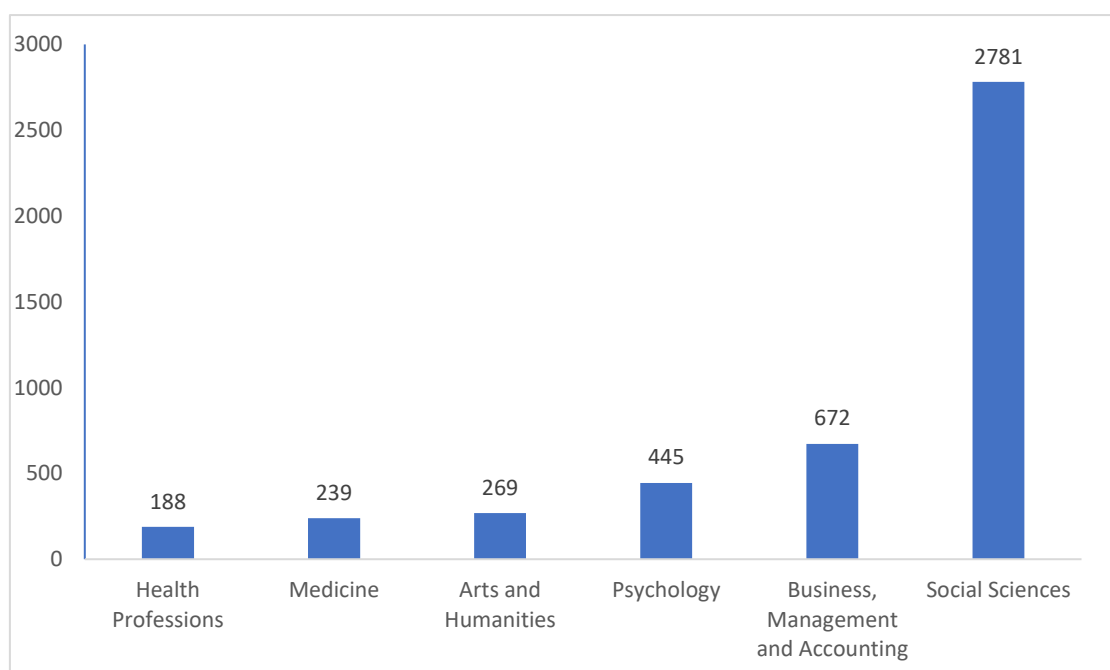


Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Nota-se que antes dos anos 90 não se falava muito nesse assunto, por falta de informação, como na pesquisa citada, ou pelo preconceito que tem sido trazido desde a Roma antiga para os dias de hoje. A partir dos anos 2000 se tornou um tema relevante para o mundo, abordado em várias universidades e trazendo a informação para que pessoas com deficiência conheçam o espaço que tem por direito no mercado de trabalho.

O Gráfico 2 demonstra quais as áreas do conhecimento que produzem literatura sobre os PCDs no mercado de trabalho. A área com maior número de publicações é a de ciências sociais, com 2.781 artigos indexados na base de dados que está sendo usada para análise. Em segundo lugar temos a área de negócios, gestão e contabilidade, onde foram encontrados 672 artigos. Pode se notar que esse assunto se adepta a diversas áreas que desenvolvem estudos voltados a pessoas com deficiência e a sua relação com mercado de trabalho, formada por medicina, artes e humanidades, psicologia, profissões da saúde entre outras não citadas.

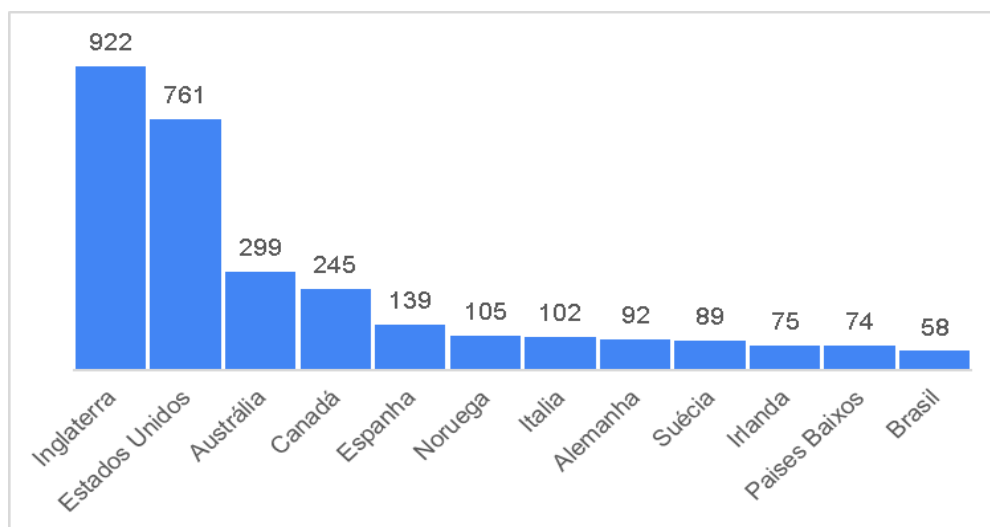
Gráfico 2 - Áreas do conhecimento que produzem literatura sobre PcDs no mercado de trabalho



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

O Gráfico 3 retrata o número de publicações científicas publicadas pelo mundo. O país onde foi encontrado o maior número de produções científicas foi Inglaterra, com 922 artigos, em segundo lugar os Estados Unidos com 761 publicações. Em último lugar temos o Brasil com apenas 58 artigos encontrados sobre a temática.

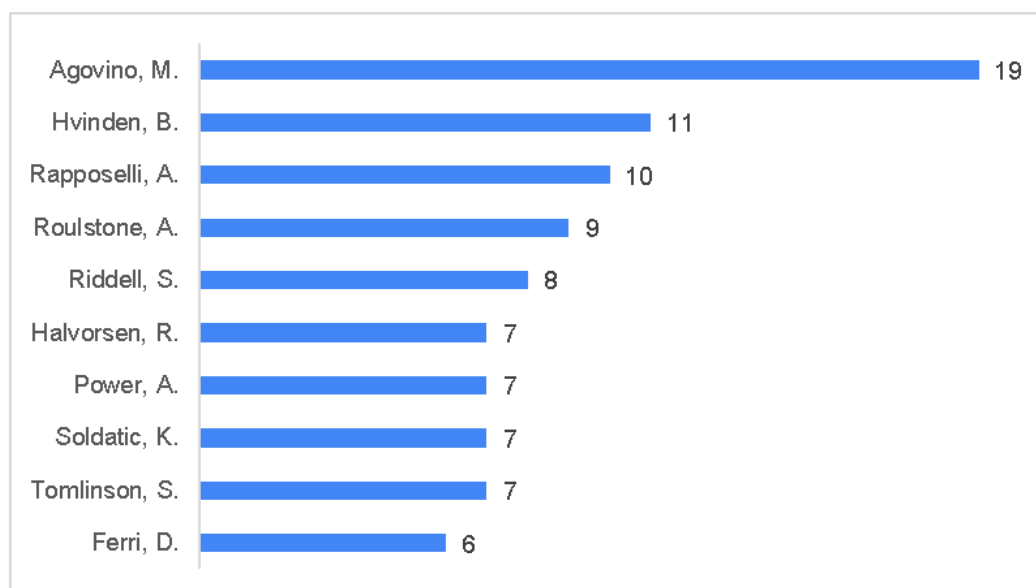
Gráfico 3 - Número de publicações científicas distribuídas por países



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Nota-se a relevância que esse assunto é dado nos países desenvolvidos por terem os maiores índices de publicações. O Brasil surge em último lugar por conter apenas 58 artigos nessa temática, apesar de nosso país conter leis que abrangem a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho, mas muitas vezes não são adotadas por empresários de grande porte nacional. O Gráfico 4 destaca os principais autores com maior número de publicações:

Gráfico 4 - Dez autores com maior número de publicações sobre a temática

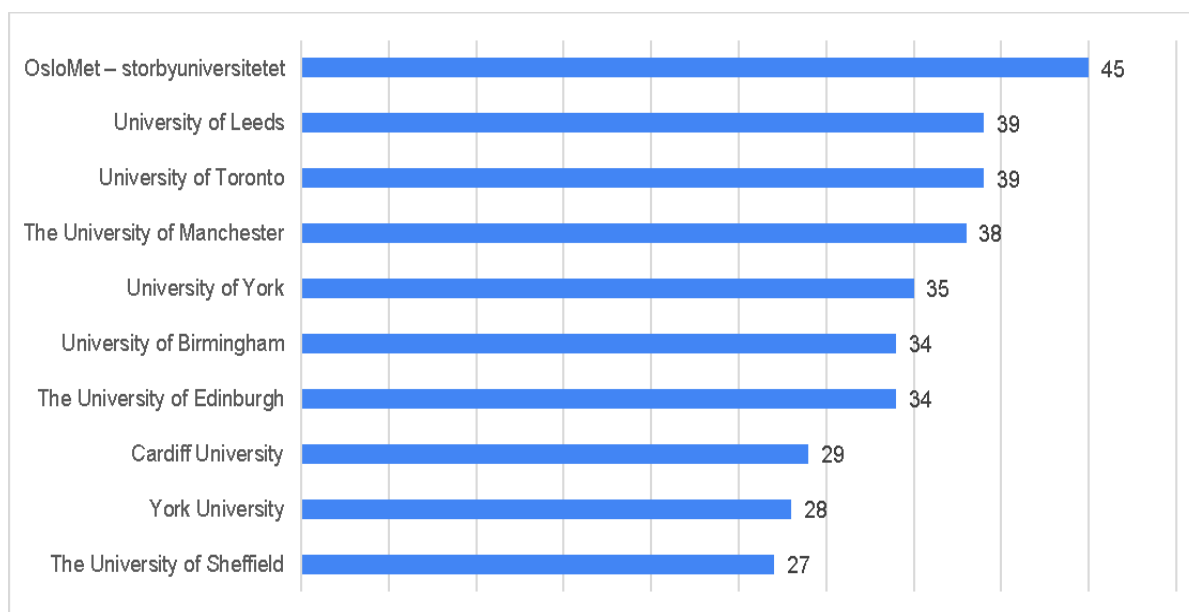


Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

O primeiro autor que aparece na lista é Massimiliano Agovino, professor de política econômica da *University of Naples 'Parthenope'*. Suas pesquisas se concentram na abordagem macroeconômica do mercado de trabalho, econometria espacial, deficiente e emprego entre outras áreas voltada à economia. O segundo autor é Björn Hvinden, um sociólogo noruegues, professor de pesquisa e diretor administrativo da *Norwegian Social Research* e suas pesquisas atuais são voltadas aos seguintes interesses: Relação entre política de bem-estar e política climática, Percepções e respostas dos empregadores aos candidatos a emprego com deficiência. Nota-se que a maioria dos autores tem interesses em comum com relação a área de deficientes e a sua atuação no mercado de trabalho.

O Gráfico 5 demonstra o *ranking* das dez universidades com maior número de publicações sobre o tema abordado no artigo. Onde a universidade com maior número de publicações se localiza na Noruega, a *OsloMet – storbyuniversitetet*, contém 45 publicações. e em seguida a *University of Leeds* e *University of Toronto* ambas com 39 publicações.

Gráfico 5 - Universidades com maior número de publicações sobre o tema



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Com essa análise observa-se que apesar de não está apresentado, existem mais 140 universidades que realizam publicações sobre a temática, sendo que a maioria delas são localizadas em países desenvolvidos onde os mesmos fomentam

pesquisas sobre o tema, para melhor desenvolvimento. E para conhecer um pouco melhor sobre a temática, foram selecionados 20 artigos de distintos países.

5 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS TERMOS PUBLICADOS NA ÁREA

Para realizar a análise qualitativa, foi utilizado no *software* QDA Miner. Foram selecionados 20 artigos científicos levando em consideração os seguintes critérios de escolha: (1) trabalhos publicados que tratam especificamente sobre pessoas com deficiência no mercado de trabalho; (2) publicações recentes entre os anos 2009 e 2022; e (3) trabalhos com maior relevância pela comunidade científica. O Quadro 2 apresenta os artigos científicos selecionados para análise no QDA Miner.

Quadro 2 - Artigos selecionados para avaliação qualitativa

N	Autor(es)	Título	Ano
1	Jetha, A., Nasir, K., Van Eerd, D., (...), Martin Ginis, K.A., Tompa, E.	Inclusion of young people with disabilities in the future of work: forecasting workplace, labour market and community-based strategies through an online and accessible Delphi survey protocol	2022
2	Pinilla-Roncancio, M., Caicedo, N.R.	Legislation on Disability and Employment: To What Extent Are Employment Rights Guaranteed for Persons with Disabilities?	2022
3	Norstedt, M., Germundsson, P.	Self-Employment for People with Disabilities: Barriers to and (Im)possibilities in Starting and Running Their Own Business	2022
4	Meira E Silva De Oliveira, P.T.	Inequality and disability: In statistical terms, what else do we need to know?	2021
5	Aydos, V.	Building the “good worker”: Inclusion of people with disabilities in the labour market [Construindo o “bom trabalhador”: Inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho]	2021
6	Silva E Dutra, F.C.M., Paz, I.T.M.,	Opportunities in the labor market: Analysis of job vacancies available for people with disabilities [Oportunidades no mercado de trabalho: Análise	2020

	Cavalcanti, A., Aramaki, A.L., Kosowski, E.	das vagas de emprego disponíveis para pessoas com deficiência]	
7	Calderón-Milán, M.-J., Calderón-Milán, B., Barba-Sánchez, V.	Labour inclusion of people with disabilities: What role do the social and solidarity economy entities play?	2020
8	Do Brasil Do Carmo, M.M.I., Gilla, C.G., Quiterio, P.L.	A study about the inclusion of people with disabilities in the brazilian labour market [Um estudo sobre a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho brasileiro]	2020
9	Da Silva, L.F.P., Geller, M.	The inclusion of people with disabilities in the labour market: An experience with active methodologies [Inclusão da Pessoa com Deficiência no Mercado de Trabalho: Uma Experiência com Metodologias Ativas]	2019
10	Simonelli, A.P., João, A.C.	Activity analysis for inclusion of disability people at work: A proposition model [Análise de atividades para a inclusão de pessoas com deficiência no trabalho: Uma proposta de modelo]	2011
11	Strindlund, L., Abrandt-Dahlgren, M., Ståhl, C.	Employers' views on disability, employability, and labor market inclusion: a phenomenographic study	2019
12	Aoki, M., Silva, R.M., Souto, A.C.F., Oliver, F.C.	People with disabilities and the development of community strategies to promote participation in the labor market [Pessoas com deficiência e a construção de estratégias comunitárias para promover a participação no mundo do trabalho2]	2018
13	Galvão, M.F.G., Da Lemos, A.H.C., De Cavazotte, F.S.C.N.	Revisiting the mainstream: The meaning of work for people with acquired disabilities [revisitando o tradicional: O sentido do trabalho para pessoas com deficiência adquirida]	2018
14	Bliksvær, T.	Disability, labour market participation and the effect of educational level: Compared to what?	2018
15	Saleh, M.C.,	Leveraging employer practices in global	2017

	Bruyère, S.M.	regulatory frameworks to improve employment outcomes for people with disabilities	
16	Lorenzo, S.M., Silva, N.R.	Employment of people with disabilities from the human resources professionals' perspective [Contratação de pessoas com deficiência nas empresas na perspectiva dos profissionais de recursos humanos]	2017
17	De Lima, L.B., Jurdi, A.P.S.	Employment of people with disabilities in santos/SP: Mapping public policies and institutional practices [Empregabilidade de pessoas com deficiência no município de santos/SP: Mapeamento de políticas públicas e práticas institucionais]	2014
18	Garcia, V.G., Maia, A.G.	Characteristics of participation of people with disabilities and/or functional limitations in the Brazilian labor market [Características da participação das pessoas com deficiência e/ou limitação funcional no mercado de trabalho brasileiro]	2014
19	De Lima, M.P., Tavares, N.V., Brito, M.J., Cappelle, M.C.A.	The meaning of work for persons with disability [O sentido do trabalho para pessoas com deficiência]	2013
20	De Oliveira, M.A., Goulart Júnior, E., Fernandes, J.M.	People with disabilities in the labor market: Issues related to public policies in United States, European Union and Brazil [Pessoas com deficiência no mercado de trabalho: Considerações sobre políticas públicas nos Estados Unidos, União Europeia e Brasil]	2009

Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

A análise qualitativa foi fundamental para análise dos principais termos utilizados pelos autores, relacionando-os com a inclusão de PcDs no mercado de trabalho. Destaca-se a utilização do *software* QDA Miner para elaboração da análise qualitativa por meio da higienização dos dados, categorizando a concepção dos conceitos. Foi criada uma base de dados com as informações obtidas nos artigos analisados.

Os autores argumentam em seus artigos que apesar dos objetivos políticos e das leis inseridas, a justiça ainda é falha diante a legalidade da lei de pessoas com deficiência, mais uma vez passam a ser excluídos. Além dessas injustiças, outras

áreas relacionadas com psicologia, ciências sociais, medicina e negócios. Nos estudos analisados, os autores reconhecem a importância da temática para o desenvolvimento da sociedade e como é importante para diminuição do preconceito que algumas empresas possuem sobre a empregabilidade de pessoas com deficiência. Na Figura 7 tem-se a representação gráfica das principais palavras que foram utilizadas nos artigos selecionados.



Fonte: Elaborado pelos autores (2022)

Pode-se analisar a alta repetitividade das palavras pessoas e deficiência, além de serem as palavras chaves da temática, foram utilizadas também para definir a pesquisa e a escolha dos artigos. Nota-se também a repetição das palavras *work* *labor*, mas apesar de terem a mesma tradução, elas trazem significados diferentes dentro dos artigos. Apesar de ser uma temática que se trata de inclusão, essa palavra não está presente com uma frequência considerável.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo apresentou um levantamento na produção científica indexada na base de dados *Scopus* sobre inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Evidenciou-se a evolução das pesquisas em um recorte temporal entre 1992

e 2022. Redigiram a base de dados 3.325 artigos científicos. De modo geral, observou-se que a maior parte das publicações ocorreram na Inglaterra, Estados Unidos e Austrália. A área do conhecimento com maior número de publicações é a Ciências sociais, porém áreas como Negócios e psicologia possuem número relevante de publicações. Em relação aos autores, observa-se que a maioria atua no continente Europeu.

De acordo com Oliveira, Goulart Jr. e Fernandes (2009) pode-se dizer que esse estudo contribuiu com a discussão a respeito de quais os avanços e controvérsias ainda existentes na legislação dos contextos analisados. Embora as políticas dos Estados Unidos, União Europeia e Brasil guardem características distintas, o que pode ser compreendido por se tratar de três realidades particulares, é notório o interesse na implementação de ações para garantir a participação das pessoas com deficiência no mercado de trabalho.

Durante a análise qualitativa notou-se que a quantidade de publicações sobre a temática é um pouco criticável, onde um assunto com tanta relevância, não é abordado com frequência, principalmente por se tratar de um contexto social e existir leis que acolhem esse público.

Como condições limitantes, pode-se destacar: a) uso da base de dados que pode não representar todos os artigos publicados sobre a temática, b) recorte temporal, ferramentas e métodos utilizados para análise. Apesar destes aspectos, os resultados apresentam considerações relevantes para futuras pesquisas sobre pessoas com deficiência no mercado de trabalho. Para pesquisas futuras recomenda-se a utilização de outras bases de dados e análise qualitativa com maior número de artigos publicados sobre a temática no campo de Negócios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AAKER, D. A.; KUMAR, V.; DAY, G. S. **Pesquisa de marketing**. São Paulo: Atlas, 2004.

AGOVINO, M. Perfil Profissional. Disponível em <https://www.researchgate.net/profile/Massimiliano-Agovino>. Acesso em: 28 nov. 2022.

ALBUQUERQUE, D. A dura realidade de pessoas com deficiência em busca de emprego. Disponível em: <https://www.correiobraziliense.com.br/euestudante/trabalho->

e-formacao/2022/10/5044402-a-dura-realidade-de-pessoas-com-deficiencia-em-busca-de-emprego.html>. Acesso em: 18 nov. 2022.

AOKI, Marta et al. Pessoas com deficiência e a construção de estratégias comunitárias para promover a participação no mundo do trabalho. **Revista brasileira de educação especial**, v. 24, p. 517-534, 2018.

AYDOS, Valéria. Construindo o “bom trabalhador”: inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho. **Etnográfica. Revista do Centro em Rede de Investigação em Antropologia**, v. 25, n. 2), p. 289-314, 2021.

Bliksvær, Trond. 2018. “Disability, Labour Market Participation and the Effect of Educational Level: Compared to What?” **Scandinavian Journal of Disability Research** 20(1), pp. 6–17. DOI: <https://doi.org/10.16993/sjdr.3>

BRASIL. **Decreto Nº 6.949, de 25 de agosto de 2009**. Promulga a Convenção Internacional sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência e seu Protocolo Facultativo, assinados em Nova York, em 30 de março de 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/decreto/d6949.htm. Acesso em: 18 jul. 2019.

BRUYÈRE, Susanne M.; SALEH, Matthew C. Leveraging employer practices in global regulatory frameworks to improve employment outcomes for people with disabilities. **Social Inclusion**, v. 6, n. 1, p. 18-28, 2018.

CALDERÓN-MILÁN, M.-J.; Calderón-Milán, B.; Barba-Sánchez, V. Labour Inclusion of People with Disabilities: What Role Do the Social and Solidarity Economy Entities Play? **Sustainability** 2020, 12, 1079. <https://doi.org/10.3390/su12031079>

CATTO, A. 7 em cada 10 pessoas com deficiência estão fora do mercado de trabalho; salário médio dessa população é R \$1 mil menor, diz IBGE. Disponível em: <<https://g1.globo.com/economia/noticia/2022/09/21/7-em-cada-10-pessoas-com-deficiencia-estao-fora-do-mercado-de-trabalho-salario-medio-dessa-populacao-e-r-1-mil-menor-diz-ibge.ghtml>>. Acesso em: 10 nov. 2022.

DUTRA, F. C. M. S., Paz, I. T. M., Cavalcanti, A., Aramaki, A. L., & Kososki, E. (2020). Oportunidades no mercado de trabalho: análise das vagas de emprego disponíveis para pessoas com deficiência. **Cadernos Brasileiros de Terapia Ocupacional**. 28(1), 147-163. <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1724>

ELSEVIER. **Sobre a base de dados da Scopus** - 2022. Disponível em: <https://www-scopus.ez369.periodicos.capes.gov.br/search/form.uri?display=advanced>. Acesso em 31 mai 2022.

GALVAO, Mariana FG; LEMOS, Ana Heloisa Da C.; CAVAZOTTE, Flávia De SCN. Revisiting the mainstream: The meaning of work for people with acquired disabilities. RAM. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 19, 2018.

GARCIA, Vinicius Gaspar; MAIA, Alexandre Gori. Características da participação das pessoas com deficiência e/ou limitação funcional no mercado de trabalho brasileiro. **Revista Brasileira de Estudos de População**, v. 31, p. 395-418, 2014.

GELLER, Marlise; DA SILVA, Livia Ferreira Paim. The Inclusion of People with Disabilities in the Labor Market: an Experience with Active Methodologies. **Acta Scientiae**, v. 21, n. 5, p. 192-210, 2019.

GILLA, Clarissa Garcia et al. Um estudo sobre a inclusão de pessoas com deficiência no mercado de trabalho brasileiro. **Interação em Psicologia**, v. 24, n. 1, 2020.

JETHA, Arif et al. Inclusion of young people with disabilities in the future of work: forecasting workplace, labour market and community-based strategies through an online and accessible Delphi survey protocol. **BMJ open**, v. 12, n. 7, p. e055452, 2022.

LIMA, Laís Batista de; JURDI, Andrea Perosa Saigh. Empregabilidade de pessoas com deficiência no município de Santos/SP: mapeamento de políticas públicas e práticas institucionais. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 20, p. 513-524, 2014.

LIMA, Michelle Pinto de et al. O sentido do trabalho para pessoas com deficiência. **RAM. Revista de Administração Mackenzie**, v. 14, p. 42-68, 2013.

LORENZO, Suelen Moraes; SILVA, Nilson Rogério. Contratação de pessoas com deficiência nas empresas na perspectiva dos profissionais de recursos humanos. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 23, p. 345-360, 2017.

MANTOAN, M. T. **Inclusão é o privilégio de conviver com as diferenças**. Disponível em: <<https://www.inclusive.org.br/arquivos/50>>. Acesso em: 3 nov. 2022.

NORSTEDT, Maria; GERMUNDSSON, Per. Self-Employment for People with Disabilities: Barriers to and (Im) possibilities in Starting and Running Their Own Business. **Scandinavian Journal of Disability Research**, v. 24, n. 1, p. 239-252, 2022.

OLIVEIRA, Marileide Antunes de; GOULART JÚNIOR, Edward; FERNANDES, José Munhoz. Pessoas com deficiência no mercado de trabalho: considerações sobre políticas públicas nos Estados Unidos, União Europeia e Brasil. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 15, p. 219-232, 2009.

OLIVEIRA, Paulo. (2020). Inequality and disability: in statistical terms, what else do we need to know?. **Rev. Bras. Biom., Lavras**, v.39, n.3, p.460-491, 2021 - doi: 10.28951/rbb.v39i3.528

ONU NEWS. **1 bilhão de pessoas com deficiência entre as mais impactadas pela pandemia**. Disponível em: <<https://news.un.org/pt/story/2021/12/1772482>>.

PINILLA-RONCANCIO, M.; Rodríguez Caicedo, N. Legislation on Disability and Employment: To What Extent Are Employment Rights Guaranteed for Persons with Disabilities? *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2022, 19, 5654.
<https://doi.org/10.3390/ijerph19095654>

proposta_nova2. Disponível em:

<http://coral.ufsm.br/edu.especial.pos/unidadeA_fund.html#:~:text=Na%20Antiguidade%20%2C%20principalmente%20na%20Gr%C3%A9cia>.

SIMONELLI, Angela Paula; CAMAROTTO, João Alberto. Análise de atividades para a inclusão de pessoas com deficiência no trabalho: uma proposta de modelo. **Gestão & Produção**, v. 18, p. 13-26, 2011.

STRINDLUND, Lena; ABRANDT-DAHLGREN, Madeleine; STÅHL, Christian. Employers' views on disability, employability, and labor market inclusion: a phenomenographic study. **Disability and rehabilitation**, v. 41, n. 24, p. 2910-2917, 2019.

United States Holocaust Memorial Museum. Introduction to the Holocaust." Holocaust Encyclopedia. Disponível em:
<https://encyclopedia.ushmm.org/content/en/article/introduction-to-the-holocaust>.
Acesso em 28 Nov.